

Documentos para a História

B. M. B. P. F. ~~o~~ ^X Pão de Deus.

Permito que se egrau no Salón
me Processem que foy o Madero
do Cabido, e Câmara de Coimbra
a Rainha Santa em occasão de
gracas nella gloriosa restau-
ração de Evora.

Coimbra 1672

Ms. 2.849

Jan 8.
a. 110

DB

• D3

S
Na
que
C

P.
Q

Na

D3

SERMAO

QVE PREGOV

NA SOLEMNE PROCISSAO
que fez o Reuerendo Cabido, & Camara de
Coimbra à Rainha Santa, em accam de
graças pella gloriafa restauraçam
de Euora em o outro dia da
sua Oitava.

o

P. M. FR. IO AM DE DEOS

*Qualificador do Sancto Officio, Examinador das
Ordens Militares, Lente de Prima, &
Guardiam do Conuento de S.
Francisco da Ponte.*

Com todas as licenças necessarias

EM COIMBRA

Na Officina de Manoel Dias Impressor da Vniuersi-
dade: Anno do Senhor 1664.

L
D3

81

RAMSDELL

WOODMAN

REGIMENT OF MUSKETERS

P

ella

P

T

ARMED MEN

ARMED MEN

2
3

23
L I C E N C, A S

Pode se imprimir este Sermaõ, & impresso tor-
narâ ao Conselho pera se conferir, com o ori-
ginal, & se dar licença pera correr, & sem
ella nam correrâ. Lisboa 30. de Nouembro de 1663.

Pacheco. Frey Pedro de Magalhaens.
Rocha. Magalhaens de Meneses.

Pode imprimir, Lisboa, 29. de Nouembro
de 1663.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

F. Bispo de Targa.

Táixam este Sermaõ em
de Fevereiro de 1664.

Velho.

reis. Lisboa 24.

Sylva.

Ree

Latin and Greek

pati
pre
De
uot
mu
the
met
em
cen
assu
pro
dest
se a
exc
uó,
nac
mai
inio
la p
Rey
mar

*Redemisti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, &
lingua, & populo, & natione: & fecisti nos Deo
nóstro regnum, & sacerdotes: & regna-
bimus super terram. Apoc. 5.*



AM vi eu thema mais apreposito para a prezente occasiam, para esta acçam de graças, com q este por tantos titulos illustre Cabido, com que este nobre Senado da nossa Coimbra sempre fiel a feus Reys naturaes, sempre zelosa de sua patria, donde como de coraçam se lhe administraram sempre os mayores spiritus os melhores alentos: agradecem a Deos hoje nesse concursu autorizado, neste geral tam deuoto como magestoso concursu a gloria restauraçam da muy nobre, & antigua Cidade de Euora, que as palauras do thema; Nem vi lugar mais apreposito para este agradecimento do que este Templo, & casa da nossa Santa Rainha em que descança seu corpo; a circunstancia do dia, acrecenta os da sua festa, coroando com tam graue, & honrosa assistencia os do seu oitauario. Nam vi digo, thema mais proprio; porque sendo o assumpto desta demonstraçam, & deste agradecimento a restauraçam de húa Cidade, em que se arriscaua hum Reyno, vendose liure, & redimida de taõ excessiuo poder de tanto tribu, de tanta lingoa, de tanto pouo, & de tanta naçam, & de tanto militar apparato, & senão que mais tribus, que mais lingoas, que mais pouo, & que mais naçoens, que mais excessiuo poder, que o com que o inimigo sahio a os 7. de Mayo de Badajós, inuadindo aquella parte do Reyno, & ganhando a nossa Cidade, que he do Reyno a melhor parte: sendo pois a restauraçam de Euora, nam só assegurança, & firmeza do nosso Reyno, & húa grā-

A

de

de euidencia, de que Deos no lo conserua por Reyno seu, para Monarchia do Mundo: mas tambem húa restituçam do credito das nossas armas, que poderiam ser mal reputadas das lingoas, & naçoens estrangeiras: bem digo, que naõ vi palauras mais apreposito que as palauras do thema: *Redemisti nos Deo insanguine tuo ex omni tribu, & lingua, & populo, & natione, & fecisti nos Deo nostro regnum, & sacerdotes, & regnabimus super terram.* He verdade, que de mais alta redempçam fallauam os que no Ceo o cantauam gloriosos por novo cantico *canticum novum* ao abrir daquelle liuro cheo de mysterios, cheo de profecias, mas parece que no sentido moral, foy profecia da redempçam, & da victoria, que hoje cantamos; naõ será misturar o diuino com o profano, que tudo saõ agradecimentos a Deos, & diuino foy tambem o poder, que nos redimio; os Sanctos fallam como Sanctos agradecendo o melhor, nós como homens. Nem vi lugar mais proprio para esta demonstraçam do que este Conuento Real, & casa Sancta da Sancta Rainha, nam só por Rainha de Portugal: nem porque junto a Estremoz em que acabou a vida, se ganhou a mais importante batalha, de que resultou toda nossa victoria, donde aquellas memorias, & cinzas frias, parece que acenderam em os nossos soldados fogos alentos para obrarem estremos por sua patria: mas porque desta victoria, & desta restauraçam esperamos húa bella paz, que he o fruto da guerra, *bella gerimus, ut in pace viuamus, & da paz, ella he por anthonomasia a medianeira, & a intercessora.*

Arist.

Nam he o agradecimento, & a prezente acçam pello cruento da sanguinolenta batalla, de tantos mil mortos, de tantos feridos: pello illustre de tam grande victoria de tantos mil prisioneros, de tantos despojos, que inda que a lingoa Castilhana como mais destra em contar, perteda diminuit: as partidas, partidas saõ tantas, que as nam pode deixar de somar,

somar, & mais entrando tantas pessoas de conta, & a mesma falta em Castella as virá a multiplicar: nam pella rotura de seus soldados, sempre rotos, & nunca soldados das espadas dos nossos soldados, ou soēs dados ao mundo para ilustrarem em noua esfera da fama: Nam he como digo, apresente demonstraçam pellos muitos despojos, que nos ficaram, pello muito sangue, que se derramou que nam saō as batalhas por mais sanguinolentas, mais glorioas, entre Catholicos principalmente, nem isto entre fieis se deue mais festejar, ainda que se a espada de Dauid nam cortara tanto por seus inimigos, nam se tiuera a Coroa, nem se assegurara tanto o Ceptro de Salamaõ: o que agradecemos a Deos he restituirmos ao nosso, & restituirmos o nosso, liurarnos do aperto em que nos vimos, & auer sido a restauraçam da nossa Cidade tam gloria com multiplieadas victorias, que o mesmo aperto, & a mesma perda, se nos bolueo em triunfo. Sempre agradecido Dauid a Deos, no illustre de suas victorias, nas victorias contra seus inimigos, mas numqua mais que no Psalmo quinze: aqui poz hua inscripçam como em arco triunfal, que essa he a inscripçam, que tem o Psalmo como adiurio Lyra, & a Interlineal: *Tituli inscriptio ipsi Dauid. sicut in arcu triumphali*: aqui chama a Deos sua parte, aqui parte de seus trabalhos, (entendamolo assi literalmente, ainda que no melhor sentir falaua em pessoa, ou figura de Christo) *Dominus pars hæreditatis meæ, & calicis mei*. E que auia recibido mais Dauid para nesta occasiam ser o agradecimento mayor? nam auia alcançado illustres, & sanguinolentas victorias de seus contrarios? nam auia ganhado em outras occazioens tanta honra, & tantos despojos, só nesta mayores reconhecimentos a Deos, aqui diz que teue a Deos de sua parte, ou que teue parte com Deos, esta só tem por triunfo? si, & a rezam se colhe a letra do que elle diz, *tu es qui restituis hæreditatem meam mibi, funes ceciderunt mibi in præclaris,*

claris, auiaõ Deos restituido a sua herança; auialhe restituindo a sua herdade, & os mesmos apertos lhe auiam resultando em gloria, & a mesma herdade, ou herança lhe auia ficado depois de restituída mais gloriosa, *etenim hereditas mea præclara est mihi*: nam agardece David tanto a Deos as victorias por sanguinolentas, nem por mais ricas de despejos de de seus contrarios, quanto pello auer a sua herança restituido, *tu es qui restitis hereditatem meam mihi*: este só lhe parece o triunfo tituli inscriptio sicut in arcu triumphali: entam lhe parecia mais que deuia leuantar hum padram, & hum trofeo, quando se restituya ao proprio, que quando conquistaua o alheo: entam lhe pareceo ter mais a Deos de sua parte, cu parte com Deos, *Dominus pars hereditatis meæ*, & Deos parte em seus trabalhos, *& calicis mei*, quando Deos o restituyo a sua herança, ou lhe restituyo a sua herdade, *tu es qui restitues hereditatem meam mihi*: quando os apertos em que se viuera se lhe bolueram em glorias fumes ceciderant mihi in præclaris, & lhe ficou a herança por restituída, mais gloriosa, & mais præclara, *etenim hereditas mea præclara est mihi*. Isto he o q o gradeceo mais David, isto he o que agradecemos mais, *Redemisti nos*.

Vio Deos a affliçam desse Reyno particularmente seu erit mihi regnum, com o inimigo senhor da Campanha, & a Campanha gastada do inimigo; & com Euora em seu poder, com húa porta aberta a conquista do mais; vio a promessa que auia feito ao nosso primeiro Rey no Campo de Ourique de estabalecer o Imperio nelle, & em seus descendentes, & perpetuar este Reyno: vendo nós ao parecer, que tudo se hia acabando, estando empenhada a misericordia, & a palaura de Deos: a misericordia, porque estauamos na maior affliçam; a palaura, porque nos auia feito a promessa, *volo in te, & in semine tuo stabilere, &c.* Acudio pois Deos por ambos os titulos, mas eu cuido, que primeiro foy acudir pe-

29

5
lo crédito de sua palaura na sua promessa, do q̄ pello grande
de sua misericordia em nossa affliçam. Por dous titulos diz
a Scriptura sagrada que restituyo Deos pello braço de Ie-
roboam os termos, ou os limites de Israel desde a Cidade
de Emath, até o mar de deserto, tanto por assim o auer pro-
metido por Ionas seu seruo, quanto por uer affliçam em q̄ 4. Reg. 14
estauam os Israelitas, cortados, & como encarcerados, re-
duzidos a húa e xtrema necessidade, sem q̄ óuvesse alguem,
que socorrer os pudesse, *ipse restituit terminos Israel ab introitu*
Emath usque ad mare solitudinis (perdidos deuiam ser pois,
o ganhalos foy restituiçam) *iuxta sermonem Domini*
Dei Israel, quem locutus est, per servum suum Ionam filium A-
math ... Vedit enim Dominus afflictionem Israel amatam nimis, &
quod consumpti essent, usque ad clausos in carcere, & extremos(no-
tem a palaura porque he muito pera notar) & non esset, quā
auxiliaretur Israeli. De sorte, que obrou Deos, tanto por uer
a affliçam dos Israelitas, *vidit enim Dominus afflictionem, quan-*
to porque tinha a sua palaura empenhada iuxta sermonem Do-
mini Dei Israel, quem locutus est. Aqui se auia empenhado a sua
palaura; alli se auia empenhado a sua misericordia, porem
primeiro que fosse o desempenho de sua misericordia, pa-
rece que foy o desempenho da sua palaura: porque primei-
ro diz, que foy a restituiçam do que auia perdido Israel em
desempenho de sua palaura *iuxta sermonem Domini Dei*, do
que fosse por uer a grande affliçam de Israel, que era o
desempenho de sua misericordia *vidit afflictionem*, porque
sendo Deos igualmente verdadeiro, & misericordioso, pri-
meiro parece que està o credito de sua verdade, do que
está a grandeza da sua misericordia, mais parece que
deue Deos (digamolo assim) a sua palaura, do que deue a
sua misericordia, porque bem poderà Deos faltar com o
remedio a esta, ou aquella necessidade, sem que falte a sua
misericordia: porem nunqua pode faltar em caso algum a

fua

sua palaura , sem que falte aquella summa verdade, a que nam pôde faltar, a rezam he , porque o acto da misericordia, he acto liure,& voluntario em Deos,& voluntariamente se pôde terminar a este, ou aquelle necessitado a esta, ou aquella

Exod. 33. necessidade como o mesmo Senhor disse a Moyses: *Miserabor, cui voluero, & clemens ero in quem mihi placuerit* , porem à palaura nam pôde faltar , porque entam fora faltar ao mesmo ser da verdade: & assim aquella pode ter tempos , porque pode auer tempo, em que se veja mais a misericordia de Deos, *tempus miserendi eius* , porem esta numqua tem tempos, porque nam ha tempo , em que senam veja a verdade de Deos: *Veritas Domini manet in aeternum* . Podia calumniar-se a promessa de Deos, ou ao menos a verdade da Profecia de Ionas, vendose perunda tam grande porçam de Israel desde a Cidade de Emath até o mar do deserto , pois acuda Deos , nam sò por ver affliçam de Israel, mas pello crédito de sua palaura , ou pella honra do seu Profeta : & seja a restituiçam, (sendo por ambos os titulos,) primeiro em ordem ao comprimento da sua palaura , do que em ordem ao empenho da sua misericordia. *Ipse restituit terminos Israel ab introitu Emath usque ad mare solitudinis iuxta sermonem Domini Dei Israel, quem locutus est per servum suum Ionam ... vidit enim Dominus afflictionem Israel amaram nimis, & quod consumpti essent usque ad clausos in carcere , & extremos: & non esset, qui auxiliaretur Israeli.* Empenhada estaua a misericordia de Deos pera comnosco , como para com os Hebreos vendo a nossa grande affliçam, com a tomada de Euora, & a Campanha tomada pello inimigo, & nós quasi desfeitos,& acurralados, *usque ad clausos in carcere, & extremos* , a palaura quer, que diga Estremóz, sem que ouvesse quem nos pudese valer, *& non esset, qui auxiliaretur* : auia tambem Deos dado palaura ao nosso primero Rey de conseruar este Reyno: podia calumniar-se com impiedade, ou promessa em Deos, ou a profecia

fecia no Rey, como alguns pretendera^m calumniar: acode
 Deos nam sò pella grandeza da sua misericordia ao nosso
 aperto, mas tambem, ou ainda mais pello credito da sua pa-
 laura em a sua promessa, & pelo do nosso Rey. E daqui tiro
 eu, que quando Deos nos nam acudira por sua misericordia
 em a nossa oppressam, que por credito de sua palaura estaua
 obrigado a acudirnos: & que para os mais Reynos do Mun-
 do, poderá Deos acudir pella grandeza da sua misericordia,
 mas para o nosso, pello empenho da sua palaura: para os
 mais poderá faltar a misericordia do modo, que para cõ os
 homens pode faltar: porem para com Portugal nam faltará
 nunqua, porque nam pode faltar a palaura de Deos; o Ceo,
 & a terra bem podem faltar, mas nam podem faltar, como
 elle mesmo disse, a promessa, & palaura de Christo: *Cælum,*
^{Math. 24} *& terra transibunt, verba autem mea non præteribunt.* Comece
 pois, por Euora ganhada a restituçam do perdido, assi como
 a restauraçam do que auia perdido Israel começou por E-
^{math,} *ipse restituit terminos Israel ab introitu Emath.* Pois nella se-
 viu a maõ poderosa de Deos, & Deos se manifestou em a sua
 restituçam, porque Emath he o mesmo que Epiphania: *E-*
^{math,} *quæ nunc Epiphania dicitur,* diz Rabano, & *Epiphania ap-*
^{paritio, seu, manifestatio.} seja este o principio; & o que foy pro- *Raban.*
 fecia, venha a ser euidencia. *Redemisti nos.*

Ha vinte & tres annos, que nos redemio Deos, & senam
 foy com o seu braço despregado na Cruz em o dia da acla-
 maçam, que nam approuo, nem reprouo milagres, em quâ-
 to os nam approua, ou reproua a Igreja, ao menos com seu
 poder tirandonos da sogeiçam, ou escrauidam de Castella,
 dandonos Rey natural, que os que o naõ saõ, naõ saõ Reys,
 nam he ter Rey, os que nam tem o seu Rey natural, he pra-
 ga, & castigo; & por praga, & castigo o ameaçaua Deos por
 Oseas: *Sedebunt sine Principe,* estaram os Hebreos sem Rey,
 que os gouerne, estaram sem Principe, que os deffenda *Osea.*
 sendo

Paraph.

Exod. 25.

fendo, que ao depois, nem sempre estiuera sem Principe; & se nem sempre estiuera sem Rey, como diz, que estiuera sem Principe, *sedebunt sine Principe?* O Paraphraste Chaldeo explica: *Sedebunt sine Principe de domo Dauid*, como os Reys que auiaõ de ter, nam auiam de ser da sua naçam, da casa de Dauid, ou da sua familia; nam auiam de ser naturaes; por isso diz, q̄ estariam sem Principes *sedebunt sine Principe*. Ha viante & tres annos, digo, que nos deu Deos Rey, porque nos deu Principe natural da casa dos nossos Reys, & que temos hum Rey de casa, & da nossa naçam: & ha tantos, que nos redemio da sogeçam Castelhana, conservando nós atéqui sua maõ poderosa cõ euidentes milagres; porem nunqua se vio mais a maõ poderosa de Deos, que nos apertos da presente occasiam: pouco importaria escapar dos primeiros, se ouvessemos de vir a perecer nos segundos; & daqui infiro eu, que nam foy menos esta segunda redempçao do que foy a primeira, & a razam he porque alli fez Deos o que obrou, & aqui vejo a conseruar, o que fez: & hum bem grande, h̄ua liberdade misteriosa, mais parece, que cõsiste na segunda acciam com que se conserua, do que na primeira com que se faz, ainda que a conseruaçam em Deos he a mesma acciam com continuada de seu poder. Se bem atentamos nam celebrou Moyses tanto a sahida do pouo do Ægypto, quanto celebrou a sahida, ou apasagem do mar vermelho: aqui foram os canticos de Moyses, aqui alegria do pouo: *Tunc cecinit Moyses, & filij Israel carmen Dominus*, aqui reconheço mais grandeza, & amagnificencia do braço de Deos, *gloriose enim magnificatus est*, & como agradece tanto a passagem do mar, & nam agradece tanto a sahida do Ægypto? verdade he que a passagem do mar vermelho foy prodigiosa por mares de agoa, & rios de sangue, a vista de mayor perda de seus inimigos: mas tambē na sahida do Ægypto nam faltaram prodigios, o castigo das pra-

gas;

gas,
plat
cati
do
pass
ceci
mag
ra, I
to, f
cio:
ape
pira
Æg
con
tos
qui
solo
foy
que
mua
raó
teri
mai
ber
dot
a d
rer
seri
afro
foli
De
glo
do

gas, a morte dos primogenitos, a columna, ou nuuem resplandecente de fogo, & em resoluçam hūa liberdade do captueiro, hum sahir do jugo, & pezo da tirania, tudo obra-do por Deos; como logo agradece Moyses mais a Deos a passagem do mar, do que esta sahida, alli os canticos, *tunc cecinit Moyses*, alli somente as grandezas de Deos *gloriose enim magnificatus est*? si, & saõ muitas as rezoens, seja a primeira, porque pouco aprovouitaria a os Hebreos sahir do Ægypto, se ouvessem a o depois de perecer às maõs dos Ægyptios, pouco aprovouitaria a sahida do jugo, & tirania, se no aperto mayor nam achasse sahida: Quando os Hebreos cõspirados na liberdade se vieram a sahir do Ægypto, ficaram Ægyptios pera lhe poderem no caminho seguir o alcance, como com effeito seguiram, com tantas carroças, com tantos cabos com tantos exercitos: *Sexcentos currus electos*, & *Exod.14, quidquid in Aegypto curruum fuit*, & duces tetius exercitus, os soldados mais escolhidos, a nobreza mayor: porem quando foy na passagem do mar, tal derrota leuaram os Aegypcios, que nam viriam mais a seguir tal derrota, *Aegyptios enim ques nunc vidistis, nequaquam ultra videbitis*: alli, estaua entam Pharaó a caualo, mas aqui o caualo, & caualeiro deu cõsigo por terra, ou deu consigo no mar, *equum*, & *ascensorem dejecit in mare*: no primeiro sahir do Aegypto, o gosto, & alento da liberdade os fizera a todos d' sprezar o perigo, porem aqui a donde o perigo descõfiou tanto os cobardes, que chegaraõ a dizer que fora melhor seruir a os Aegypcios, que morrer na campanha (que os generosos mais querem morrer, q seruir, porque val mais morrer com honra, que viuer com afrota) *multum enim melius erat, seruire Aegyptijs, quam mori in solitudine*, pois aqui publique por mayor a grandeza de Deos, aqui sejam os agradecimentos mayores, *cecinit Moyses, gloriose enim magnificatus est*: Alli lhes ania dado a liberdade do captueiro, tirandoos do pezado jugo de Pharaõ, & aqui

Ihe conseruou a liberdade que lhes auia dado, liurandoos do aperto mayor, em que essa liberdade podia acabar: alli obrou com o braço do seu poder, & aqui conseruou o que com o poder do seu braço auia obrado: & mais lhe pareceo a Moy-ses que se deuia a Deos por auer conseruado o que fez, do que se lhe deuia por auer feito, o que obrou: entam lhe parece obra, que he obra de grandeza de Deos. Deos nam obra acasos, digamolo assim, tudo saõ prepositos pera com Deos, & por mais que sejam os desacertos dos homens, prosegue Deos suas obras: porem húas causas obra como causa primeira com as causas segundas, & outras com prouidencia especial: as primeiras, podem faltar a os sucessos, porque tambem dependem das causas: mas as segundas, nam podẽ faltar, porque meramente saõ obras de Deos: para sabermos quaes meramente saõ obras de Deos, & de sua especial prouidencia, auemos de ver os sucessos, & conseruaçam. Notai bem os sucessos de Portugal ha vinte & tres annos, pelos desacertos de nosso gouerno, medios bem com o juizo, & logo vereis, que foy obra de Deos: porem nunqua se vio mais, que foy obra de Deos, que no presente suceso: na restauraçam da nossa Cidade: aqui parece, q qualificou Deos sua obra, aqui parece, que totalmente nos redemio, *Redemisti nos.*

Nam he perder, ou ganhar a húa Cidade, perder, ou ganhar a hum Reyno, porque hum Reyno absolutamente naõ se ganha, ou perde por húa Cidade; mas ha Cidades de tanta importancia, & taes consequencias, que perdidas, ou ganhadas, saõ perdas, on ganancias de Reynos. Grande festa se fez em todo o Israel pella conseruaçam de Bethulia, todo

Judith.16 o pouo depois da victoria, vejo a Ierusalem em acçam de graças a Deos: o dia em que se alcançou, se pôs de fasto entre os Hebreos, & se rubricou de guarda nos Calendarios, *omnis populus post victoriam, venit Ierusalem, adorare Dominum.*

dies

dies autem victoriae huius festiuitatis , ab Hebreis in numero dicrum
 Sanctorum accipitur. E tanta festa , & tanto fasto por hūa Ci-
 dade? si , porque vencida Bethulia , tinhace acabado com
 todo o Israel, tinha todo o Israel acabado. Nam era a perda
 de Euora tam grande por sua grandeza, sendo na grandeza
 a segunda Cidade do Reyno: nam pello grandioso de seus
 edificios, pello numeroso de seus Cidadoés, emfim Cidade
 metropoli daquella Prouincia, & hūa das mayores , senam
 do mundo, de Hespanha: pella fertilidade de sua Campanha,
 pello abundante de sua Comarca: mas pello sitio, pellas cō-
 sequencias, pella reputaçam , mais que consideravel: Cida-
 de posta na melhor ilharga de Portugal, cuja perda, era per-
 der a melhor ilharga do Reyno: cuja ocupaçam seria hum
 cancro no peito, hūa ferida no coraçam : & por isso grande
 ferida: em outra qualquer parte, que dera o golpe , fizera
 menos rotura , mas golpe na ilharga parte tam vezinha ao
 coraçam , nam podia deixar de fazer mui grande ferida:
 Muitas vezes considerei eu, o grande mysterio com que o
 Euangelista nos descreue aquella lāçada , que se deu a Chri-
 sto na Cruz, dizendo que hum soldado lhe abrira o peito
 com hūa lança , aque correo logo o sangue , & agoa , *vnus*
militum lancea latus eius aperuit, continuo exiuit sanguis, & aqua,
 nam noto , que nam faça tanto caso das feridas dos Crauos
 dos pés, & das maōs, porque as feridas das maōs & dos pés,
 comosaõ feridas de partes extremas, ou de extremidades, naõ
 saõ tam notaueis, como as feridas do peito, por mais nota-
 ueis que sejam, com hūa ferida em hum pé, ou em hūa maō
 por grande que seja , & ainda sem hum pé , & sem hūa maō,
 bem se pôde passar , mas com hūa ferida junto a o cora-
 çam, por mais , que seja pequena, nam se pôde viuer: o que
 noto he, q hum ferro de lança fizesse tam grande abertura, q *Ioan. 19*
 diga S. Ioam que lhe abrio a ilharga: *Lancea latus eius aperuit,*
 hum pique de lança, ou hūa lança de pique , lança de hum

soldado abertura tam grande? era ferida sobre feridas, sobre húa Cruz; & hum tormento sobre tormentos, hum pique sobre affliçoens, por pequeno que seja, faz grande lançada: Boa razam, mas a porque anim me parece, que foy grande a abertura da lança: he porque foy a ferida, ferida no peito, foy golpe na ilharga mais vezinha do coraçam, por isso grande ferida, grande abertura, *latus eius operuit*. Bem digo eu logo, que sendo a perda de Euora, tam vesinha ao coraçam, na ilharga do Reyno, que por força, & pella circunstancia era grande ferida: por isso a ella corre a agoa do pouo, & o sangue de Portugal com tam glorioso sucesso, que tapou a abertura, que se curou a ferida com tam grande victoria: sem que ficasse signal, mais que os da guerra, que saõ memorias honradas, pera serem signaes a nossa aduertencia, & a nossa cautella.

Nada atéqui perdeo Portugal, que nam fosse por nos fos discuidos, ou por nossas emulaçoens, ou desuniam: que isto de descuidos, desuniam, & emulaçoens ha muito entre nos: parece, que a inueja, & emulaçam, he propriedade dos maiores espiritos, & assim he, porq a ninguem querem reconhecer por mayor, & por isso o he tanto dos Portuguezes: nos melhores espiritos se vio primeiro no Ceo, nas contendas dos Anjos, & depois se vio també nos melhores da terra, *quis putas maior est in regno, &c.* porem tambem nestes se receou o perigo, & em aquelles se experimentou a ruina, porq a emulaçam, & desuniam he sempre arriscadas; se as partes mädates naõ forẽ cõformes, & entre si, & os mēbros naõ estuerē vnidas: grāde, & mortal serā a infirmitade dos corpos: & serā mais, q certa a ruina do todo: & nam assim se tiuerem vniam, & conformidade: as tres cabeças vnidas nos Gerioens, lhes fazia o corpo inuen- siuel: hūi vara per si facilmente se rompe, & nam assi hum mōlho de varas, como deu a entender o outro Rey a seus filhos:

filhos: Seus naturaes vnidos, & armados disse Agesilau,
 que eram muros de Sparta; o descuido nos que gouer-
 nam tambem he mais q arriscado, & os sucessos o mo-
 stram, que se o Principe, ou o que gouerna dorme, ou
 se discuida, logo ha de auer perigo no Reyno, por
 isso o leam quando dorme dizem que nam dorme com
 os olhos fechados; porque huma vez, que a natureza o
 fez Rey dos mais animais, logo lhe auia de encargar o re-
 poso com os olhos abertos, pera que se chegasse a dor-
 mir, velace dormindo. Nam se alcançaram nunqua dor-
 mindo uictorias: perdas si, foram sempre as que se alcançaram,
 que isto de vencer inimigos no descânço, & descuido;
 foy inuençam com que auentura de Thimotheo se encare-
 ceo, pintandolhe quando dormia, a seus inimigos vencidos.
 Grande risco he pera a Republica, que durma o senhor,
 que gouerna: mas eu ainda o tenho por mayor, que durma
 o ministro: que cheguem a dormir os ministros, isto tenho
 por mais arriscado, que dormir o senhor: porque o senhos
 bem poderá descansar no ministro, porem o ministro, nam
 ha de descansar no senhor, os Principes, & os senhores, li-
 uram o seu sonno, & descuido, no cuidado, & na vigilan-
 cia de seus ministros: o Rey nam ha de ser o que ha de
 despertar ao ministro; o ministro deue ser, o q ha de despertar
 ao senhor, & por isso naõ deue dormir, pera o poder desper-
 tar, quando a occasiam o pedir. O Principe, & o senhor bem
 pôde dormir como homem, dando ao natural, ao tempo,
 & a idade o que he seu, mas entam deuem ter mayor vigi-
 lancia os ministros, Sabio Rey foy Salamam, & o mais sabio
 dos Reys, & com tudo dormia, dava repouso ao cuidado as
 suas horas: mas no mais alto sôno o vigiauaõ os mais fortes
 de todo o Israel, com maiores cuidados, *en lectulum Salo-
 monis sexaginta fortes ambiant ex fortissimis Israel*, entam
 aguarda mais forte, entam mayor vigilancia, que Rey,
 que dorme he como morto, ha mister vigiado,
Cant. 3
 ha

ha mister bem guardado, porque nam dorme seguro, mas se Salamam descançaua no somno, nam descançauam os q̄ lhe assistiam com perpetua vigia, *sexaginta fortes ambiunt*, naõ só pera guardarem nos riscos do somno, mas para que o despertasse, quando a occasiam, ou a necessidade o pedisse. Os Reys, & os Principes primero saõ homens, do que sejam Reys, porque o ser Rey, & Principe he nome de officio, & o ser homens, he o ser do seu ser, o ser homem he a sua substancia, porque as Coroas, & Ceptros saõ accidentes: & assi primeiro pagam as pensoens á fragilidade da natureza, cõ que saõ homens, do que satisfaçam as obrigaçoens do officio com que saõ Reys; o que importa he, terem bons ministros, que os defendam, & que os despertem, & esta hoje he toda a nossa importancia.

Ou fosse por desuniam nossa, como dezia, ou fosse por descuido, & por dormirmos, como hia dizendo, perdemos algūas praças de Portugal: & ou porque nam ouve, quem despertasse do somno, ou porque fosse a dor em partes menos sensiues, fazendose sentir menos, estam ainda hoje em poder de nossos contrarios: porem na de Euora, ou porque tocasse na parte mais magoada, & mais magoavel, ou por que ouuesse, quem mais despertasse, logo se vio recuperar, & vencer: ó quanto importam muitas vezes os golpes, que mais magoam, pera mais despertar? ó quanto a vigilancia dos que assistem a os Principes pera que os despertem. Sem-

Actor. 12. pretiue hum grande reparo no modo, que o Anjo teue pera despertar a S. Pedro no carcere. Posto estaua o sacerdote Apostolo na prizam por Herodes, que esperaua occasiam pera com sua morte dar hum bom dia a os Iudeos, que nem os Reys deuenem obrar nunqua sem occasiam, nem deixaõ muitas vezes de fazer muitas cousas malfeitas, só por conueniencia, sendo, que a conueniencia mayor he o obrar bem, & a que se ajusta mais com os preceitos de Deos, com estas

estas conserua Deos mais os estados: Dormia Pedro no car-
cere, que tambem ao som das cadeas se dorme, porque
tambem se dorme ao som das correntes. E querendo Deos
liuralo do aperto, & da morte, ou pellas continuas oraçoēs
que por elle sem intermissione faziam os fieis, *oratio autem fie-
bat sine intermissione ab Ecclesia ad Deum pro eo*: ou porque o
guardaua pera emprego mayor, pera o fundamento, & pera
o imperio sobre a terra de sua Igreja, *super hanc Petram ædifi-
cabo Ecclesiam meam*, mandou hum Anjo que despertace, &
o tirasse do carcere, que com hum toque na ilharga o des-
pertou, & mandou leuantar, *percussoque latere Petri excitauit
eum, dicens surge velociter*. Dormir Pedro na affliçam, no tra-
balho era muito para notar, mas ja sei que os sanctos dor-
mem nas affliçōens, nos trabalhos descançam: nem he mui-
to, que o mandasse liurar pello Anjo, que nam falta Deos a
quem por elle padece nos mayores apertos: no modo com
que o Anjo despertou he a minha duvida, & o meu reparo:
com hum golpe na ilharga *percussoque latere*, & que misterio
tem, baterlhe o Anjo pella ilharga, & nam pellos pés, ou
pellas maōs, pois he certo, que nam deuia ser sem mysterio?
vejam, era Principe Pedro, *Princeps Apostolorum*, & pellas
ilhargas, se chegam adormir, se despertam os Principes: ó
quanto importa terem os Principes boas ilhargas, que os
despertem! graças a Deos, que temos Rey, & Principe com
boas ilhargas. Bem poderá o Anjo despertar a S. Pedro pel-
los pés, ou pellas maōs, com golpes ou toques que nellas lhe
desse, porem nam despertaria com tanta pressa, ou com tan-
ta facilidade: mas isto que foy golpe de ilharga tam vezinha
do coraçam nam podia deixar de espertar, dor era de ilhar-
ga, que nam ania de deixallo dormir, *Perkussoque latere Petri
excitauit eum*. Agora ao intento, as mais Praças perdidas,
golpes foram nos pés, & nas maōs, nas extremidades, sen-
tiraōse menos, nam despertaram tanto: mas húa vez, que
foy

foy o golpe na ilharga , despertaram as lhargas , foy mais a dor , & se uniram os espiritos: acudio logo a ferida o sanguue , que nas outras o sanguue , ou por encontrado , ou por pasmado naõ acudio as feridas: corre o mais nobre de Portugal , & pello sanguue de nossos contrarios , abrio caminho a nossa restauraçam: a restauraçam da nossa Cidade com repetidas vitorias: & cahio com ruinas multiplicadas a esta tua soberba do inimigo com seus designios.

Plut. Nam deu Deos tam pouco a Castella, que necessite do nosso: amplo Imperio deu ao Catholic Rey pera dominar, sem que venha a necessitar do alheo : mais valera gouernar melhor, o que tem, que desejar auassalar , o que nam he seu, & mais tendo tanto , que poder gouernar: que ja Augusto se espantou de Alexandre, nam ter por mais gouernar bem, o que tinha ganhado, do que aspirar ao Imperio do Mundo:

Bene gubernare partum Imperium , quam amplam Prouintiam comparasse, mas esta he a ambiçam da soberba , & da arrogancia, nam se contentar com lograr o que tem: nam conhecendo, ou nam sabendo gouernar bem, o que logra. Senhor era o mesmo Alexandre do Mundo todo: desde o pequeno Rey- no de Macedonia, passou ao grande Imperio de Assiria, ate o Ganges, & Indo se estendeo seu Imperio , & com ser sen- hor de tanto do Mundo , & de tantas Prouincias, os mundos sonhados de Anaxagoras, o desuelauam , queren- doos, senhorear: O quanto mal fazem semelhantes sonhos nos Reys : o quanto mal fazem semelhantes sonhos soberbos , que sempre param em ruinas , sempre acabam em desgraças! Sonha Nabuco aquella estatua, que era a estatua, de seu poder , & da sua ambiçam formada nos sonhos: a mesma soberba a forjou de varios metais , porem como era estatua de sonho, grandeza sonhada: a pouco espaço auio des- feita , & por terra: enuolto tudo em lastimosa , se bem mere- cida ruina, a prata com o ouro : o metal com o ferro : & se-

Des. 2.

tou sem dor ras Bar do yor lhe biç

se-

reduzio tudo a húa exhalaçam , que leua o vento , nam deixando signal do que foy, *constricta sunt pariter ferrum , testa , æs , argentum , & aurum , & reducta quasi infaillam æstiue areæ , quæ raptæ sunt à uento ,* era estatua de soberba sonhada: era imperio de sonho : & como senam auia de ver tudo desfeito em hum pó , em hum vento: o ouro com o ferro, a prata com o cobre, que tudo iguala a ruina. O como se vio na estatua da soberba do inimigo, de seu Imperio sonhado, a prata igualada com a terra, o ouro com o ferro, & com o metal , tudo arruina por terra : o grande com o pequeno : o illus-
tre com o plebeo : o titulo com o peam : o criado com o senhor ; que húa ruina grande he como a morte , que a todos iguala ; & esse pouco, que se escapou, essas reliquias do que ficou , & tam pocas como reliquias , fugir como exhalaçam no estio , arrebatada do vento , *quasi infaillam æstiue areæ , quæ raptæ sunt à uento :* & fugir mais, que os proprios ventos, sem deixar signal do que foy , mas que os cadaueres , & despojos que na Campanha deixou por signal: O como ainda ha deuer, que a pequena pedra , que fez o estrago, se faz grande monte , cheo de impérios , corrado de glorias , & que ocupa o Imperio do Mnndo , *fa-ctus mons magnus, impleuit uniuersam terram ... Regnabimns super terram ,* guardese Castella de o experimétar, senam quer , que creça tanto , de suas ruinas.

Em quanto Hespanha , ou Castella se contentou com o seu , sempre os Castellos estiueram firmes: sempre os Leoens fizeram prezas. Da coua de Couadonga sahio no principio o Leam, estendendo as guarras , gloriosamente victorioso contra a insolencia dos Barbaros, contra os inimigos da fee: & de tam limitado rincam , estendeo o Reyno , & o Imperio a mayor parte de Hespanha ; porem depois , que o poder lhe creou a soberba: & a soberba lhe augmentou a ambiçam , pera se querer fazer absoluto Monarca do

mundo, as mais das vezes experimentou infortunios: muitas lhe foys forçado armarse pera a deffensa, quando se armou pera offendre a os outros com pretextos injustos, que nas inuazioens injustas, & ambiciosas, tais costumam ser os successos, que ha de tratar logo de deffender o que tem, o que se dispoz aquerer tomar o que tem seus vesinhos. Com grande mysterio, & nam pequeno reparo trata a Scriptura de húa expediçam. que fez o mesmo Nabuco, ou fosse outro.

Iudith. I. ou fosse o mesmo, contra o pouo de Deos, & da grande rota que teue na primeira Cidade dc porte, que pretendeo ocupar. (Figura bem clara do sucesso, que teue o inimigo na inuaçam do Reyno, & da nossa Cidade.) Viose Nabuconosor senhor do Imperio de Assiria, & insolentemente victorioso, querendose estender mais a toda a Ethiopia: mandou a todas aquellas Prouincias, que o conhecem por Rey, sem mais titulo, ou direito algum, que o da sua soberba, & ambiçam de dilatar seu Imperio: & vendo que repugnauam todos a sua arrogancia, & ao seu dominio, ou como de Rey sem titulo, ou por conseruarem o titulo de seus Reys: diz o texto sagrado, que se indignou sobre modo, & que ajuntando grandes exercitos, tratou de conquistar a todos por força, entre os quais tambem estauam os Hebreos, & dilo com grande mysterio, *indignatus est Nabuconosor aduersus omnem terram illam, & iurauit per thronum, & regnum suum, quod deffenderet se* (notem a palaura) *de omnibus regionibus hijs.* Mas se isto era ajuntar gentes, pera conquistar, como diz, que jurou de se defender, *quod deffenderet se?* que fosse a resoluçam de Nabuco, pera senhorear a os mais, o apresto, que fez o declarar: & comumente o declararam os Interpretes: *Iurauit ... quod deffenderet se id est, ut inuadere omnes regiones illas,* diz Lyra; mas se jurou, & se resolueo, em senhorear, & em conquistar todas aquellas Prouincias, como diz, que jurou de se defender? *iurauit quod deffenderet se,*

ideſt

id est inuadere? Vejam h̄ua vez, que trataua da offensa dos ou-
 tros, logo deuia tratar da propria defensa: quem contra to-
 dos se dispoz a mouer as armas injustas, h̄asse de dispor logo,
 pera se defender das armas de todos; Inuazoens injustas cō-
 sigo mesmo leuam o perigo: nūqua tiueram outro fim, mais,
 que ruinas, & perdiçoens: tal foy o fim desta inuazam de Na-
 buco na primeira Cidade, que quis ocupar a os Hebreos, em
 que foy tal a ruina, & aperdiçam, que tudo veyo a ficar na
 Campanha: & a alguns, que se escaparam fugindo os foram
 segnindo os Hebreos, com as espadas na maõ até suas rayas,
persecuti sunt eos, in ore gladij, quousque pervenirent ad extremitatem finium suorum: deixando ricos a os Payzanos da mesma
 presa, que hiam largando, pera fugiram mais leues: *Prædam, quam fugientes Assirij reliquerunt, abstulerunt*; boluendo os q̄
 bolueram à Cidade cheos de despojos, & senhores de tudo
 o que tinham os Assirios; sendo os despojos sem numero
 de gados, & moueis, ficando ricos da preza desde o mayor
 até o menor, *Hi vero, qui victores, reuerti sunt in Bethuliam, omnia, quæ erant illorum attulerunt secum, itaut non esset numerus in pecoribus, & iumentis, & uniuersis mobilibus eorum; & à minimo usqne ad maximum, omnes diuites fierent de præditionibus eorum: E apena* *rum: Iudith.15*
 Nam vi cousa mais propria pera o sucesso prezente,
 & tanto que me liuraua da accomodaçam porque vem tu-
 do de molde: semelhantes ruinas experimentou sempre Ca-
 stella todas as vezes, que moueo contra os mais, as armas
 injustas: estes experimentou sempre em Portugal, com que
 foy sempre o mais quebrar de cabeça, ficando sempre com
 a cabeça quebrada: porem nunqua mais, que nesta occasiõ,
 em que tanto exercito de tanto tribo, & de tanta lingoa de
 lingoaas diuersas, de tanto pouo de tantos pouos: de tanta
 naçam de tam varias naçaoens, *ex omni tribu, & lingua, & po-*
 pulo,

pulo, natione em pouco espaço se viu todo desfeito, com miserauel ruina: ficando os mais delles mortos, & prizoneiros: & esses poucos, que pretendera escaparse fugindo: perseguidos, & seguidos dos nossos até suas rayas, *per sequuti sunt eos in ore gladij, quousque peruenirent ad extremitatem finium suorum.* Deixando riquos a os naturaes, como, que deixauam, quando hiam fugindo, pera mais depressa fugirem, *prædam, quam fugientes Assirij reliquerunt, abstulcrunt;* deixando no campo tanto militar aparato, tantas bagagens, tantos despojos, porque tudo deixaram: tantos mqueis, & bestiamens, que nam tem numero, com que os nossos soldados victoriosos bolueram a Euora, cheos desde o mayor até o menor, como grande depreza tam grande, *hi vero, qui victores reuersi sunt in Bethuliam omnia, quæ erant illorum, attulerunt secum: ita ut non esset numerus in pecoribus, & vniuersis mobilibus eorum (bem falla a letra) : & à minimo usque ad maximum, omnes diuites fierent de prædationibus eorum,* apenaas bastando hum mez, pera se poder recolher o que nos ficou, *per dies autem treginta vix sunt collecta spolia Assiriorum:* & como se auia de poder recolher em menos o que em tantos mezes, & em tantos tempos, com tantas præzaçocns, de tan longe se auia ajuntado: Deixandonos nam só liures da appressam em que nos vimos, & oppressam da nossa Cidade, mas tambem liures na reputaçam, que podia ser mal julgada nas lingoas, & naçoens estrangeiras: porque até destas nos redemio Deos, mais com o seu sangue, & com o seu braço, do que com o sangue, & braço dos nossos, redemindonos de tanto tribu, de tanta lingoa, de tanto pouo, de tanta naçam, *Redemisti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, & lingua, & populo, & natione,* restaurandonos a nossa Cidade, fazendonos reino pera si, & sacerdocio pera reinarmos no mundo, & fecisti nos *Deo nostro regnum & sacerdotes, & regnabimus super terram como reino que he o patri-*

com
izio-
gin-
, per
nita-
mo,
ressa
runt;
en.,
, &
sol-
yor
, qui
t il-
s, &
nimo
rum,
que
Assi-
que
pa-
n sò
da
odia
or-
fan-
aço
, de
tuo
nos
icio
num
e he
atri-
o patrimonio de Deos:

Sempre Castella encontrou a Portugal ser Reyno ; a D. Garcia a quem o deixou seu pay com titulo de Reyno, o nam sofreo seu irmao , & ainda o choram hoje as nossas fontes de Agoa de Mayas ; A Dom Affonso Henriquez a quem Christo o fez pera si, *erit mihi regnum*, o nam podia leuar, mas leuaráo muito mal em que lhe pez: em Valdeuez a primeira vez, quis pruar a maõ, mas foy de valde esta vez, porque foy com as maõs na cabeça, como foy todas as vezes, que o intentou: que o nosso Reyno foy como Hercules, que logo no berço afogou as serpentes: & se o Leam, & a Aguaia desde o principio tiueraõ vnhas, Portugal desde mi nino começou logo a andar com a espada na maõ : cõ esta abrio o caminho ao seu Imperio, até dentro no Reyno, chegado ao Algarue , em quanto àlem nam passaua, a Africa, a Assia, a Armenia , ao Imperio do Mundo , por nam auer mais mundo adonde pudesse passar, que se o ouvera , ainda passam àlem; com húa maõ se defendeo de Castella , & juntamente com outra auassalou tantos barbaros: em mais tenra idade , & com forças menores , se defendeo ja desse mesmo poder cõ illustres victorias como se vio naquella famosa derrota de Aljubarrota, onde Castella rota , em muitos annos nam cobrou os alentos : He Reyno de Deos, conservou o Deos como seu, *erit mihi regnum*: & o ha de sustentar sempre , porque tambem Portugal sustentou a Deos, sustentando, & conseruando a sua fè pellos mais remotos climas do Vniuerso. Naquella escada celebre de Iacob , diz *Gen. 28.*
o sagrado texto, q estaua Deos no sima da escada. (He bẽ repetida a historia): vio Iacob húa escada por sonhos, q chega ua ao Ceo, por quem Anjos sobiaõ , & deciam : q esta he a variedade do mundo , que pellos mesmos graos , ou degraos , pellos quaes huns sobem , outros vem a decer ainda , que sejam Anjos : como em profecia a vio Iacob sonhos, porq os sonhos dos justos, saõ profecias, & as profecias

ciás dos que o nam saõ, saõ sonhos : & vio que estaua Deos sustentando na escada , assim o diz a palaura com propriedade *inxum schalæ*, estribado na escada. Isto supposto pregúto agora, se a escada era a que sustentaua a Deos *inxam schalæ*, quem vinha a ser , o que sustentaua a escada , porque querem muitos , que a escada se sustentasse no ar , ou pello menos, tinha mui pouco de terra : Deos sustentando na escada necessita a escada, de que alguem a sustente? vejam, a voto de todos, Deos era o mesmo que sustentaua a escada: de tal sorte se auiam a escada & Deos , que a escada sustentaua a Deos *inxum schalæ* , & Deos era tambem o que sustentaua a escada: sustenta Deos a escada , porque a escada sustēta a Deos:& porq a escada sustēta a Deos, por isso Deos sustenta essa escada: que quem sustenta a Deos tambem Deos o sustenta. Nam digo eu logo mal, em dizer , que porque Portugal sustentou a Deos , & a sua fé nas mais remotas partes do Mundo , que por isto Deos sustentou Portugal,& que ha sempre de sustentar Portugal , pera que Portugal ahy o sustente; Donde venho a inferir que sustentar Deos a Portugal, tambem he(deixeme dizer assi) cōueniencia de Deos, pera que Portugal o sustente : & que he conueniencia de Deos ter Portugal sobre a terra o Imperio do Mundo, pera que se sustente Deos no Imperio do Mundo sobre a terra com Portugal, & *regnabimus super terram*.

Em aperto se vio Portugal nesta occasiam , que alguns outros em que se ve, saõ apertos de casa, que nam pode deixar de os auer em húa guerra continuada , de vinte tres annos; mas ainda assi em que apertos se vio? maiores os tem padeido, & padece Castella com auer mais por onde desafogar; aperto foy só o da presente occasiam , porque era occasiam apertada, com o inimigo tam de dentro no Reyno, cō a ocupacām da nossa Cidade: duvido eu muito , que o possamos ver semelhante , porque nam foy Castella tambem hos.

hospedada: & ou morresse, ou naõ morresse a Grifa no Cano,
 no Canal, lhe cortaram as azas, donde correram tantos ca-
 nos de sangue: mas quando os aja, será pera ter semelhante
 sucesso, & nós pera termos semelhante victoria: que como
 Portugal, ou nós mesmos somos reino de Deos, *fecisti nos*
Deo nostro regnum; os apertos, que Deos nos permite saõ a-
 pertos de Deos, quero dizer, no aperto, o temos mais per-
 to, pera fauorecernos: tratamos Deos como seus: tratamos
 Deos como amigos, a os quais mete talvez em hum aperto,
 pera dar hum fauor. Em outra occasiam apareceo Deos ao
 mesmo Iacob, & se poz a luitar com elle, & apertalo entre
 seus braços, *ecce vir luctabatur eo,* & de tal sorte, que o ferio,
 ou emanqueceo: das luitas, & dos braços dos poderos, nin-
 põde deixar de ficar coxeado, *tetigit neruum femuris eius statim*
emarcuit: porē quando Iacob mais ferido, & mais nos apertos
 dos dos braços de Deos: entam lhe deu o mesmo Senhor
 húa bençam, *benedixit eum in eodem loco:* & lhe mandou que
 dahi em diante se chamasse Israel, *nequaquam Jacob appellab-*
bitur nomen tuum, sed Israel, que he o mesmo, que *dominabitur*
Deus, mandara Deos, dominará o Senhor: ou segundo ou-
 tros *rectus cum Deo*, recto com Deos, isto quer dizer Israel. *Gene.32.*
 Pois se Deos quer dar a bençam a Iacob, & o nome: entaõ
 os apertos, entam a ferida: si, porque quer, que Iacob ande
 a braços com Deos: os braços de Deos com apertos pera
 leus amigos, he querer chegalos ao coraçam, saõ abraços:
 quer dar hum aperto, pera dar hum abraço, quer dar hum
 golpe, pera dar húa bençam: quando Iacob nos maiores
 apertos nos braços de Deos, entam está mais entre os bra-
 ços, & nos abraços de Deos: *ecce vir luctabatur cum eo:* quan-
 do Iacob do golpe, on da ferida mais lastimado *statim emar-*
cuit, entam a bençam *benedixit eum in eodem loco*, & ahy meimo
 a donde o meteo em apertos, & deu a ferida, ahy os braços,
 & ahy a bençam, ahy a honra *in eodem loco*: ahy a segurança

de

de assistir sempre com elle , & de ter com elle o Imperio;
nequaquam Jacob appellabitur nomen tuum, sed Israel, id est dominabitur Deus, rectus cum Deo. Em aperto se vio Portugal , feridas teue, & na ocasiā presente, a perda de Euora, era a ferida mayor : mas como a ferida , & o aperto era em ordem a mais nos chegarmos a Deos, ou a Deos nos chegar mais pera si, adonde teue o aperto , ahy teue a honra: adonde teue a ferida, ahy teue a bençam , que pera dar os braços , ou os abraços permitio o aperto: pera dar a bençam, quis dar a ferida, *benedixit eum in eodem loco*, & se ainda os tiuermos (o que nam creo) serà pera mais apertos com Deos , pera maiores victorias , pera benças mayores: segurandonos , & redemindonos nam só do aperto, & da ferida, mas dandonos a profecia, & a promessa de com nosco reinar, ou de reinarmos com elle , *dominabitur Deus, regnabimus super terram.* Eu nam creo em profecias vulgares , nem em mais , que nas aprovadas pella Igreja, que ja disse, que as mais daquellas saõ sonhos, & até o Bandarra, sonhaua quando as dezia, porque via , & dezia a que estaua sonhando : mas creo bem , que Reyno feito por Deos , conseruado por Deos ha vinte & tres annos, senam com milagres, com tantos sucessos, que o parecem , & tam dignos de ponderaçam , com tais circunstancias, que nam parecem de forças humanas: que o ha de conseruar Deos sempre pera ser a Monarchia do Munde, pera que o Mundo seja Monarchia de Deos, *regnabimus super terram:* & que ha de reinar Deos como com Israel dominabitur Deus.

O que importa he , que andemos direitos , & rectos com Deos *rectus cum Deo*, pera que Deos nos nam falte, que tambem Deos fez o Reyno de Israel pera si , & escolheo a a Saul, & a o depois por suas culpas reproouou a Saul , & por seus delitos o tirou a Israel. Nam nos asseguremos , tanto nos fauores do Ceo , que tambem os fauores do Ceo, por nossa

noſſa ingratidam ſe podem perder: Nam deixemos tudo a Deos, que Deos nam ſe obrigou, todos os dias andar com milagres. Desta vez por nós pelejaram as estrelas do Ceo, *Iudic.5.* como da victoria de Debora diz a Scriptura, & como de Euora ſe pôde dizer: *ſtellæ de Cælo manentes pugnauerunt* (de Euora a Debora vay pouca diſſeňça em o nome) mas tâbem as ditas, & as estrelas do Ceo, podem vir a faltar, porque podem vir a cahir: & entam vem a cahir & a faltar, quâdo as nam segurar a virtude: Christo, parece que o diſſe: *ſtellæ de Cælo caderunt*, cahiram a estrelas do Ceo, & deu logo a razam, nam, & *virtutes Cælorum mouebuntur*, ſe as virtudes do Ceo faltam, faltam as estrelas, porque às estrelas do Ceo ſuſtentam as virtudes, & ſe eſſas virtudes faltarem podem vir a cahir as estrelas. Nam nos faça deſcuidar a rectura, & a perda de noſſos contrarios: nem nos deixe adormecer a gloria, & a lezonja do noſſo triunfo: porque o nobre, & poderoso offendido, nunqua eſtâ mais pera recear, porque nunqua eſtâ mais eſtimulado pera offendere, que quando mais abatido. Lá fez o Euangeliſta húa aduertencia no Apocalypſe, que porque foy nelle pode ſer profecia: *Væ terra, & mari quia deſcendit diabolus .. habens iram magnam*, ò lá ter tento no mar, ter tento na terra, que cahindo o diabo tras grande ira: & pois o diabo cahindo, cahido, & roto das armas dos Anjos, por mais ira que tenha em que pode empecer! ainda tem ira cahido! & grande *habens iram magnam*, antes porque cahio por iſſo tem grande ira, que eſta he a condiçam dos Demonios, que por mais que cahiam, ou deſcahiam, leuantarſe a soberba: *ſuperbia eorum aſcendit ſemper*. Guardar do diabo cahido, *væ terra, & mari*, que o que foy Dragam na peleja, *ecce Michael præliabatur cum Dracone*, vejo a ser diabo na queda, & poderá ser, ou ha de querer ser na vingança Demonio. Com as armas dos Anjos ſe venceo o Demonio, estas ſão as armas

D

dos

Apoc.12

dos Manoes : Issacio Angelo, foy o primeiro ; que as tomou em respeito dos Anjos: com o Dragam de Castella pelejou a Serpe de Portugal, como na festa de corpus, (nē foy mui longe de seu oitauario) & deu a Serpe com o Dragão pellas escadas do Hospital (ja o veriam em Lisboa), porem nē por darmos cō elle em o Hospital, nem assim fiar do Dragam, guardar a terra , guarda o mar. Com vergonhosa fugida , o lançamos de dentro de casa , porem nem assim fiar do Demonio: vigiar, que nam bolua com nouos poderes, que as segundas acometidas em o Demonio depois de lançado de casa, saõ as peores, & mais arriscadas. Christo mesmo o disse daquelle Demonio , que lançou fòra do corpo do surdo, & mudo , que quando o lançauam , que entam, boluia com dobrados espiritos : *Tunc vadit, & assumit septem alios spiritus nequiores ... & sunt nouissima peora prioribus, & naõ se auia lançado este Demonio com confusaõ ?* si, mas he o Demonio espirito generoso , & soberbo : & a soberba , & generosidade lhe ajunta os espiritos: com maiores , q̄ quando venha, nam poderà vir, com peores si, *spiritus nequiores*: nam ha coufa mais pera a cautelar , do q̄ de hum poderoso afrontado, ou desesperado. Nunqua Sansão intentou , nem fez maiores estragos em seus inimigos, que quando se vio prezo, & afrontado na desesperaçam , entam deu com tudo por terra.

Húa coufa se tem introduzido em Portugal , que nos tem feito algum danno , & he desprezarnos ao inimigo, que todos receyaõ , & tanto se tem isto introduzido entre nós, que o que mais o despreza, & o que mais falla neste particular , & ás vezes com menos consideraçam , o temos por mais Portugez, & eu tiuera a este por mais Castelhano: por mais Portugez tenho eu o q̄ mais obra em defesa da Patria, cada hum no seu tanto : o riquo com a fazenda, o pobre com o que põde, o soldado com o braço , o sabio com o

con-

30

conselho, o Religioso com a disciplina & oraçam, & todos quando importar com a vida, & com o sangue: isto he ser Portuguez, que isto de fallar, sem obrar he mais proprio dos Castelhanos. Considerar ao inimigo, pera intimidar, será cobardia: porem considerallo pera preuenir, sobre ser valentia, he discriçam: & discriçam que ajuda muito a valentia, porque os riscos preuistos nam forem tanto, *iacula quæ præudentur, &c.* Nam ha de seruir a consideraçam pera desconfiança, que acobarde o valor: porem ha de seruir o receyo pera a cautella, que despreze o perigo: Na de Aljubarrota interpretaram os Rusticos o *Verbum caro*, que se deu por signal da batalha, que lhes auia de custar caro: & a consideraçam, & aprehençam tam fóra esteue de acobardalos, que antes lhe fez alentar os espiritos, & obrar valentias. Ninguem com bem juizo poderà negar o poder de Castella, se nam quem o naõ sabe: pera quâ dos Pyreneos, com bellicosas naçoens Estremenhos, Andulezes, Castelhanos, Aragonezes, Cathelaens, Leoneses, Nauarros, & Biscaynhos: em Italia, o bello Reyno de Napoles, o fertil estado de Milam, as famosas ilhas de Cecilia, & Sardenha, as chaues da Etruria nos portos do mar, & da ilha de Elba, pello de Senna; o Marquezado de Final nomar de Genoua, ou de Liguria: as ilhas de Malhorca, & Menorca com vaidade de Reyno, & outras adjacentes de Hespanha; Na Africa, Oraõ, o Penhon, a Mamora, Larache, freos da Mauritania: no mar Atlantico as Canarias: em Alemanha abaxa, as Provincias Belgicas, os estados de Flandres, com alianças do Imperio, & outros Principes confederados: na America, hû Mundo inteiro: Na Asia, o Maluco, & as Phelipinas; porem tambem naõ negarà ninguem, que esta mesma grandeza a faz menos forte, & menos temida: estes membros tam apartados do corpo lhe diminuem as forças: esses braços agigantados desporpcionados a o corpo, pois saõ braços gigantes

tes em corpo pequeno, lhe seruem de pezo, & faz com q
 as forças pezadas, se lhe achem menos, como ja achou o
 Bocalig. Politico, que com outras a pós em balança. Grande era o
 Imperio de Balthasar, formidaveis pareciam as forças, mas
 hūa vez, que se lhe chegaram a pezar, acharamse me-
 nos, *appensus es in statera, & inuentus es minus habens*, &
 logo se lhe achou diuidido o Imperio, & todo arruinado,
diuīsum est regnum tuum, & datum est Medis, & Persis. Gran-
 des saõ á primeira vista as forças de Hespanha, se
 nos pomos a contar lhe os Reynos: mas se nos chega-
 mos a lhas pezar, acharemos que tem menos, *inuentus*
es minus habens, & acharemos seu Imperio arruinado,
 & diuido, & dado, ou ocupado de muitos, *diuīsum est*
regnum tuum, & datum est Medis, & Persis, dos France-
 ses, dos Olandezes, & dos Ingrezes, &acosado de tan-
 tos, & que ha mister muito pera se sustentar. A mes-
 ma Hespanha se despouou pellas Indias: o cauallo de-
 senfreado de Napoles, necessita sempre de brida; Mil-
 laõ, mil hâm de ser os milhocis pera se defender do
 Gallo, que aspira ás serpes, & de cantar adonde can-
 taram os Galeaços, além de seus vezinhos, & con-
 finantes Grisoens, & Suiceros: Cecilia naufraga entre a
 Scyla, & Caribdes de seus mares: Sardenha, nam faz
 pouco em se defender de Piratas, defendendose mais
 com a pestilencia dos ares, do que com a valentia dos
 seus moradores; os Portos da Etruria, se saõ chaves
 nam nos fazem em Portugal, que tem outras guardas:
 o Final, seham fora o presídio continuo, arrezora a fi-
 nal: Malhorca, & Menorca em hūa barcada se leua o Rey-
 no: nem pôde de nada seruir, nem ainda por arte
 mayor do seu Raymundo, nem fazer a pedra Philoso-
 phic: as forças de Africa, se saõ freos, mal podem ser
 acicates, nam hâm mister pouco pera se sustentarem,

nem

nem Ceita, que là nos tem, lhes val hum ceitil: as Canarias, nam entram em dança: os estados da Baxa Alemanha, tem dado gram baxa, & nam estam em estado, & Flandres em tal estado, que nam ha mais Flandres: as Phelipinas, & Maluco estam longe, se he, que ainda estam, onde estauam; O nouo mundo, he outro mundo, os braços Austriacos muito sangrados, & tremem muito com a falta de sangue: a fee dos Principes confederados, como se funda em enteresse, faltando este, pouco segura, & só crida por fee. Desorte, que ainda que seja dilatado o Imperio, nam vem a ser o poder tam grande, como vem a vultar na primeira aprehensam.

De Moab disse Isayas, ou Isayas por Deos, q ouvira sua soberba, porē, q era mais a soberba, & indignação, do q era o poder, *audiuimus superbiam Moab, superbis est valde: superbia eius, & arrogantia eius, & indignatio eius, plusquam fortitudo eius.* Da soberba de Castella muito ouvimos, porque saõ os Castelhanos naturalmente soberbos, porém he mais a soberba, & arrogancia, & aindignacã, do que saõ os poderes: esses poderes, que tem bem os ha mister pera contrastar com quantos contrasta. Lá se disse de Ismael, que tinha mãos pera todos, porém que todos *Gen. 16.* tinham mãos pera Ismael, *manus eius contra omnes, manus omnium contra eum:* assim Castella, se tem mãos pera todos, tambem todos, tem braços, & mãos, contra Castella: *manus eius contra omnes, manus omnium contra eum,* & nem sempre tem tanta força nas mãos, nesta ocasião pello menos bem mostrou, que ainda as teve maiores nos pés, & de longe a experientia nos tem mostrado, que nunca tiueram boa mão pera nós: que tem as suas espadas, em folhas, & nós que temos as folhas das nossas espadas: que fazemos lingoas das nossas espadas, & elles, que fazem espadas, das suas lingoas: que as suas, que

que sabem melhor rasgar, porem as nossas melhor ferir: que fere n muito mais os terços das nossas, do que todos os terços dos seus esquadroens: que pelejamos na patria, que costuma dar a os filhos maiores alentos, isto quiseram mostrar os Antigos na luta de Hercules com Antheo, que em chegando a terra, cobraua logo nouos espiritos: que pelajamos por nos defender, & a guerra defensiva he justificada, porque he natural a defensa: que na occasiam, somos como o sangue, que por mais encontrado, que esteja no corpo, em vendo a rotura, acode a ferida: que o sangue da nossa nobreza he como o triangulo, cujas linhas, ou dimensoens por mais encontradas, que sejam, se ajuntam nos pontos, & estes saõ os de honra, ou defensa do Reyno: finalmente que nos fez Deos Reyno pera si, & pera seu patrimonio *erit mihi regnum*, & que como a Reyno seu sempre nos redemio, como redemio de presente, pera eternamente reinarmos, *Redemisti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu*, &c. & *regnabimus super terram*.

Voz Senhor, que nos redemistes, com nos redimir a nossa Cidade, fazei com que os nossos Euorenses soldados pella sagacidade, sejam todos Sertorios, pello sem pauor, sejam todos Giraldos: amance S. Mansos seu Primeiro Bispo, & tutelar, a furia da guerra, que nam se derrame tanto sangue Catholico: fazei com que desses cadaueres dos leoës mortos naçça o sosiego, como o enxame, & o inel do leam de Saõsaõ. E vós Iris bella da paz Izabel Santa, que em vida pacificastes as differenças mais encontradas entre os mais chegados Parentes, agora, que estais a vista de Deos, alcançai concordar vossos nettos, vossos nettos saõ ambos, ambos saõ vosso sangue: vossos todos, porem nós mais vossos, que tambem vós sois mais nossa, porque fostes nossa Rainha, fazei com que os Austros Austriacos so-

prem fauōnios: & que todas as tempestades, de huns, & outros vñidos, se boluam juntas contra os inimigos da fé: como ja bolueram vosso filho, & seu genro, quando mais encontrados na do Salado: fazei com que os campos de Portugal, sejam campos de Ceres, & nam campanhas de Marte: que nossas vinhas sejam copas de Bacho, & nam palanques de Pallas: que nossos mares, sejam todos Pacificos: que nossos portos, sejam todos Seguros: que nossas Barras, sejam todas de prata: que nosso Paõ seja todo de açucar, alcançandonos nesta vida graça, &c.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central



erit:
dos
tria,
iise-
leo,
tos:
nsi-
que
en-
ira,
he
nais
saõ
nos
reg-
co-
Re-
abi-
mir
ida-
pa-
ciro
nto
oẽs
do
que
ltre
de
saõ
aos
fot-
so-
em



D3

D3

